

Este trabalho objetiva o estudo de obras necessárias para a implantação e manutenção de um canal navegável em rios naturais que apresentem mobilidade de seu leito ou afloramentos rochosos. A apresentação deste trabalho foi dividida em quatro etapas, a saber: Primeira etapa: Consiste na descrição das características de um canal navegável, características estas função da embarcação escolhida como embarcação de projeto. Além dos gabaritos de projeto adotados no Brasil, foram abordados também os critérios Norte-americanos, desenvolvidos pelo US Army, Corps of Engineers. Segunda etapa: Nesta etapa do trabalho definiu-se as técnicas utilizadas para o levantamento, de campo e teórico, dos parâmetros necessários para a definição da morfologia de um curso d'água. Nesta etapa também foram abordados critérios para a estabilização de um rio. Terceira etapa: Assumindo-se que um curso de água natural apresenta sempre, em alguns trechos, características indesejáveis à navegação, tais como largura e profundidade inadequadas, traçado inconveniente, entre outras, torna-se essencial a execução de obras para a implantação de uma via navegável estável. Esta etapa trata da descrição de obras normalmente utilizadas para esta estabilização. Quarta etapa: A última etapa deste trabalho teve como objetivo expor alguns casos reais de fixação de canais visando a navegação, estudando seus aspectos principais e tentando-se avaliar suas conseqüências com a estabilidade do rio como um todo e dos níveis de água.

<sup>1</sup>Projeto financiado pela CNPq; <sup>2</sup>Bolsista PIBIC/CNPq.